

Polônia. O ministro dos Portos, Edinho Araújo, destacou os planos de novos terminais nos portos brasileiros para empresários poloneses, durante a sessão inaugural do Foro Empresarial Brasil-Polônia na Câmara de Comércio da Polônia, na última quinta-feira

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Novos diretores são nomeados. Posse ocorre na segunda-feira

Adriano e Lofrano foram escolhidos pelo ministro dos Portos, a partir de indicações de deputados federais

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Os dois novos diretores da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) serão empossados e vão começar a exercer suas funções na próxima segunda-feira. Eles foram nomeados para os cargos na tarde de ontem, pelo Conselho de Administração (Consad) da estatal, em reunião extraordinária. Ambos foram escolhidos pelo ministro dos Portos, Edinho Araújo (PMDB), a partir de indicações de deputados federais paulistas do PR, do PRB e do PTB.

O administrador e engenheiro ambiental Francisco José Adriano, que é funcionário de carreira da Codesp e respondia pela gerência de Segurança do Trabalho, foi empossado como diretor de Relações com o Mercado e a Comunidade. Ele substituiu o engenheiro naval e também funcionário de carreira das Docas José Manoel Gatto dos Santos.

Adriano foi indicado ao cargo pelo deputado federal Marcelo Squassoni (PRB), que tem base em Guarujá.

O engenheiro Cleveland Sampaio Lofrano foi indicado ao cargo de diretor de Opera-

Currículos

O novo diretor de Operações Logísticas da Codesp, Cleveland Sampaio Lofrano, tem 62 anos, é engenheiro civil e mestre em Engenharia de Transportes. Atuou no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), no Ministério dos Transportes e na extinta Empresa de Portos do Brasil S/A (Portobras), além da Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO). Já o novo diretor de Relações com o Mercado e Comunidade é o administrador de empresas e engenheiro ambiental Francisco José Adriano, de 48 anos. Funcionário de carreira da Docas há 28 anos, ele tem especialização em Comércio Exterior, Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho. O executivo era o responsável pela gerência de Meio Ambiente da estatal.

ções Logísticas pelos deputados Milton Monti (PR) e Nelson Marquezelli (PTB). Ele atuava na Superintendência Regional de São Paulo do De-



Prédio da Presidência da Codesp, no Macuco, em Santos: companhia administra o Porto de Santos

partamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (DNIT) e, agora, substitui o engenheiro de transportes Luís Claudio Santana Monte-

negro, servidor concursado da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Segundo o diretor-presidente da Docas, Angelino Caputo e

Oliveira, na segunda-feira, os novos diretores serão apresentados a suas novas missões. Projetos como a implantação do VTMS e a elaboração do Pla-

no de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos ficarão sob a responsabilidade de Lofrano.

Já o relacionamento com os empresários e a população da Baixada Santista será uma atribuição de Adriano. A escolha leva em conta a trajetória do executivo no Porto de Santos, que atua há 28 anos na área de Meio Ambiente do cais santista.

“Agora, o que temos que fazer? Acolher esses diretores novos que chegam, integrá-los o mais rápido possível na atividade, porque o momento é crítico. A gente acabou de fazer uma mudança de estrutura (administrativa), estamos no meio da transição e trocamos dois interlocutores importantíssimos que estavam com missões bastante claras dentro desse modelo. Então, nós temos que contar essa missão para os que chegam e creditar a eles a obrigação de continuar fazendo essas transformações sem a gente ter uma turbulência muito grande”, afirmou.

MOTIVO

O presidente da Codesp afirmou que desconhece o motivo da troca de diretores, já que esta foi uma determinação do ministro dos Portos. O executivo também preferiu não comentar o fato dos nomes terem sido indicados por deputados federais.

Caputo não acredita em novas mudanças na diretoria da estatal, mas salienta que o modelo de governança da Docas permite alterações a qualquer momento. “Não tem nenhuma sinalização. Trabalho todo dia como se fosse o meu primeiro dia. Esse é o meu lema”.